

Pecuária é capaz de gerar crédito de carbono com média lotação no pasto



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O estudo indica que a intensificação média de unidades de animais apresentou a pegada de carbono mais baixa, com possíveis créditos de carbono (Imagem: **Embrapa**/Ana Maio)

Um sistema de média lotação, de 3,3 unidades animais (UA) por hectare, em que se recuperou a pastagem degradada, foi capaz de neutralizar as emissões de gases de efeito estufa de bovinos e ainda gerar créditos de carbono correspondentes ao produzido por seis árvores de eucalipto.

Uma unidade animal corresponde a 450 kg de peso vivo.

Esse foi um dos quatro sistemas montados na **Embrapa Pecuária Sudeste** (SP) para mensurar o ônus e o bônus de carbono, indicando grau de sustentabilidade ambiental da atividade.

O estudo, feito em quatro níveis de intensificação de sistemas pastoris de produção pecuária, indica que a

intensificação média apresentou a pegada de carbono mais baixa, com possíveis créditos de carbono.

Os trabalhos foram desenvolvidos no bioma Mata Atlântica, um dos mais impactados pelas ações do homem sobre o ambiente, por se localizar em área com crescente crescimento urbano.

De acordo com a pesquisadora da **Embrapa** Patrícia Perondi Anchão Oliveira, a recuperação de pastagens e a intensificação da produção de bovinos nessas áreas melhoram o sequestro de carbono e mitigam as emissões de gases de efeito estufa, além de ter um efeito poupa-terra.

'Também levam à redução na pegada de carbono por unidade de produto e no número de árvores necessárias para o abatimento das emissões de gases de efeito estufa. Os sistemas de produção intensificados com média lotação animal apresentaram os melhores resultados, especialmente se computados os insumos', conta Oliveira.

No caso citado pela pesquisadora, o crédito de carbono equivale ao crescimento de 6,27 árvores de eucalipto por garrote a cada ano.

O sistema com quadro mais preocupante é o de pastagens degradadas, cujo balanço resultou em saldo negativo.

Em situações assim, chegam a ser necessárias 63,9 árvores para o abatimento das emissões de cada garrote mantido nessas áreas.

Os resultados foram publicados na revista britânica *Animal*, da Universidade de Cambridge, Inglaterra. O trabalho é assinado por oito pesquisadores, cinco deles da **Embrapa Pecuária Sudeste**.

'No caso da pecuária, foi possível compreender melhor os benefícios da parte do sequestro de carbono realizada pelo crescimento das plantas, seja pelo acúmulo no solo das pastagens ou no fuste [caule] das árvores, que estavam esquecidas nessa problemática ambiental', completa.

Apesar de os sistemas avaliados não possuírem árvores, as taxas anuais de remoções de gases de efeito estufa (GEE) de árvores de eucalipto de um sistema silvipastoril com brachiaria, que faz parte de outro experimento, foram utilizadas para calcular o número hipotético de árvores necessárias para abater a emissão anual de cada sistema de produção.

Gringo valoriza produção sustentável A 'contabilidade do carbono' pode favorecer a exportação da carne brasileira (Imagem: Divulgação/**Embrapa**)

Entre os impactos gerados pela descoberta está a possibilidade de adoção de sistemas de produção mais sustentáveis e de se obter produtos pecuários com baixa pegada de carbono.

A 'contabilidade do carbono' pode favorecer a exportação da carne brasileira, por exemplo, já que o mercado externo valoriza cada vez mais a produção sustentável.

O objetivo principal da pesquisa foi contribuir para a competitividade e sustentabilidade da pecuária brasileira por meio do planejamento, desenvolvimento e organização de dados que estimaram a participação dos sistemas de produção agropecuários na dinâmica de gases de efeito estufa em quatro níveis de intensificação (desde as pastagens degradadas até as pastagens altamente intensificadas e irrigadas), visando subsidiar políticas públicas e alternativas de mitigação.

O projeto também gerou informações que poderão ser usadas para o aprimoramento de normas e mecanismos de garantia da qualidade, da segurança e da rastreabilidade dos produtos pecuários.

Os resultados podem ser usados por formuladores de políticas públicas, empresas governamentais, empresas privadas e comunidade científica.

Com informações da **Embrapa**

Assuntos e Palavras-Chave: Matérias com Citação da Embrapa - Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste